Artigo científico

Levantamento dos Encaminhamentos de Espécimes da Fauna Silvestre Realizado pela Guarda Civil Municipal no município de São Roque-SP no ano de 2024

Survey and Analysis of Wildlife Specimens Forwarded by the Guarda Civil Municipal in the municipality of São Roque-SP in 2024

Gabriel Duarte Evangelista[1]

Resumo. A fauna é uma grande riqueza da sociedade e todas as instituições públicas devem instituir órgãos que cumpram e façam cumprir o exposto pela constituição para sua conservação. No município de São Roque, criada em de 8 de dezembro de 1988, a GCM vem realizando ações para preservação do patrimônio ecológico tais como o patrulhamento de resquícios florestais, combate a crimes ambientais e encaminhamento de animais feridos coletados pela instituição. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento sobre os espécimes animais recolhidos pela GCM, analisar as informações contidas no B.O. GCM e classificar os tipos de encaminhamentos adotados. Para a construção deste artigo foram lidos 95 boletins relacionados às ocorrências com fauna silvestre e os encaminhamentos feitos ao CRAS - Núcleo da Floresta no ano de 2024, o que possibilitou levantar dados como data da ocorrência, localização em que a espécie animal foi encontrada, espécie, observações sobre estado em que se encontravam os indivíduos e modalidades de destinação. A GCM, a partir de populares que levam os animais ao posto da CCO-GCM no centro da cidade e de Informes e denúncias por telefone através do número 153, pôde encaminhar 122 indivíduos divididos em 29 espécies identificadas de 3 táxons (Aves, Mamíferos e Répteis). Todos os boletins eram datados possibilitando observar o número de animais encaminhados em cada mês do ano de 2024. **Palavras-chave:** São Roque-SP; Guarda Civil Municipal; Encaminhamento de fauna; Conservação.

Abstract. Wildlife is a great wealth of society, and all public institutions must establish bodies that enforce and ensure compliance with the provisions of the constitution for its conservation. In the municipality of São Roque, created on December 8, 1988, the Municipal Civil Guard (GCM) has been carrying out actions to preserve ecological heritage, such as patrolling forest remnants, combating environmental crimes, and forwarding injured animals collected by the institution. The objective of this work is to conduct a survey of the animal specimens collected by the GCM, analyze the information contained in the GCM police reports, and classify the types of referrals adopted. For the preparation of this article, 95 reports related to incidents involving wildlife and the referrals made to CRAS – Forest Center in the year 2024 were reviewed. This made it possible to gather data such as the date of occurrence, the location where the animal species was found, the species itself, observations about the condition of the individuals, and the types of destinations. The GCM, through residents who bring animals to the GCM Operations Center (CCO-GCM) in the city center, as well as reports and complaints via telephone number 153, was able to forward 122 individuals divided into 29 identified species across 3 taxa (Birds, Mammals, and Reptiles). All reports were dated, making it possible to observe the number of animals referred each month of the year 2024. **Key words**: São Roque-SP; Municipal civil guard; Wildlife forwarding; conservation.

[1] Licenciado em Ciências Biológicas pelo IFSP Campus São Roque.

E-mail: gabrielduarte.gde@gmail.com

(Recebido em: 14 abr. 2025; aceito em: 16 set. 2025)

❶ Introdução

A Fauna é uma grande riqueza da sociedade, por seu notável valor ecológico, científico, econômico e cultural, tendo papel essencial na estruturação e manutenção dos ecossistemas além do equilíbrio biológico necessário a todas as formas de vida (VIDOLIN, 2004).

A identificação da fauna silvestre regional permite compreender a interação entre o equilíbrio ambiental e as ações humanas. Essa percepção favorece condutas éticas diante dos impactos ecológicos que afetam a saúde pública e o clima (Amaral et al, 2023).

A Constituição Federal brasileira cita a fauna em seu artigo nº 23 e prevê a conservação da mesma como dever compartilhado da união, dos estados e municípios. Em seu 225º artigo temos que o poder público e a coletividade devem "proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade" (BRASIL, 1988).

Sendo assim, todas as instituições públicas devem instituir órgãos que cumpram e façam cumprir o exposto pelo documento máximo brasileiro, a União e o estado de São Paulo, possuem órgãos ambientais consolidados e reconhecidos pela população, porém, ainda relativamente distantes destes, estando mais próximos os órgãos municipais. Neste trabalho destaca-se a ação do município.

Criada pela lei municipal Nº 1.659, de 8 de dezembro de 1988, a Guarda Civil Municipal de São Roque (GCM) tem suas atribuições regulamentadas pela lei N° 4.292 de 9 de outubro de 2014 que entre outras prevê o dever da corporação de realizar ações de cunho ambiental em seu artigo 4º VII: "proteger o patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, inclusive adotando medidas educativas e preventivas;" (SÃO ROQUE, 2014). Nesta esfera ambiental, desde 2014 o grupamento vem realizando de forma oficial ações para preservação do patrimônio ecológico tais como o patrulhamento de resquícios florestais e combate a crimes ambientais.

Uma ação da GCM de São Roque de cunho ambiental é o encaminhamento de animais feridos e debilitados que são comumente encontrados por populares. Os exemplares da fauna são encaminhados ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) Núcleo da Floresta. Localizado no bairro Planalto Verde no município de São Roque - SP, o CRAS-Núcleo da Floresta tem convênio firmado com a Prefeitura da Estância Turística de São Roque e recebe encaminhamentos do órgão do Meio Ambiente, Defesa Civil e GCM.

O presente trabalho apresenta o perfil de análise documental (Cechinel, 2023) uma vez que os dados apresentados constam nos registros da instituição do ano de 2024.

Com esse trabalho é esperado estimular a pesquisa sobre a fauna no município além de apresentar características dos encaminhamentos feitos pela corporação.

❷ Material e métodos

O CCO-GCM (Central de Comando Operacional da Guarda Civil Municipal) está localizado na Rua Padre Marçal nº 111, Centro, São Roque – SP.

Em uma visita, autorizada previamente pelo comando da GCM, ao setor de arquivo da instituição foram lidos 95 boletins relacionados às ocorrências com fauna silvestre e os encaminhamentos feitos ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) - Núcleo da Floresta no ano de 2024, aces-

so este nos moldes previstos pelo Lei de acesso em seu Artº 11 § 6º "Caso a informação solicitada esteja disponível ao público em formato impresso, eletrônico ou em qualquer outro meio de acesso universal, serão informados ao requerente, por escrito, o lugar e a forma pela qual se poderá consultar, obter ou reproduzir a referida informação"(BRASIL,2011) .

O B.O. GCM (Boletim de Ocorrência da Guarda Civil Municipal) é um documento em papel padrão para diversos tipos de atendimentos realizados pela instituição. De preenchimento manual, feito pelo agente durante o atendimento o boletim de ocorrência é composto por campos onde é escrito local da ocorrência, data, hora, a natureza desta (diversas tipificações de crimes, sinistro de trânsito, encaminhamento de animal silvestre etc.), pessoas envolvidas (denunciante, vítima, testemunha etc.), descrição do ocorrido nas palavras da pessoa envolvida e nas palavras do agente que atendeu a ocorrência.

Em uma folha anexada ao boletim temos a Declaração de Recebimento emitida pelo CRAS - Núcleo da Floresta contendo um parecer técnico sobre os animais (quantidade, espécie, nome científico e situação que se encontra) e demais observações.

A partir da leitura dos boletins, foram levantados os seguintes dados:

- Data da ocorrência;
- Localização em que a espécie animal foi encontrada;
- Espécie;
- Observações sobre estado em que se encontravam os indivíduos;
- Modalidade de destinação.

Ao trabalhar com estes dados levantaram-se informações, a princípio quantitativas, devido sua natureza numérica e a possibilidade de recorrer à linguagem matemática para descrevê-las (SILVEIRA,2009).

Com os dados levantados foram criados tabelas e gráficos. A tabela apresenta os dados coletados, aceita a análise simultânea de variáveis e estabelece relações entre elas já o gráfico, com uma representação visual alternativa, permite a análise descritiva e a interpretação dos dados em conjunto (NETO, 2017).

Após sua organização e as suas diferentes representações, as informações podem se tornar qualitativas quando analisados juntamente à ecologia dos animais, informações sobre a disposição de fragmentos florestais no mapa do município e sobre clima característico de cada estação do ano.

"A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente." (SILVEIRA,2009, p.35).

3 Resultados e discussão

3.1.VIA DE COLETA E ENCAMINHAMENTOS

Os animais silvestres debilitados chegam ao órgão por duas vias:

- Populares que levam os animais ao CCO-GCM;
- Informes e denúncias por telefone através do número 153.

A Figura 01 ilustra as proporções destas vias de chegada.

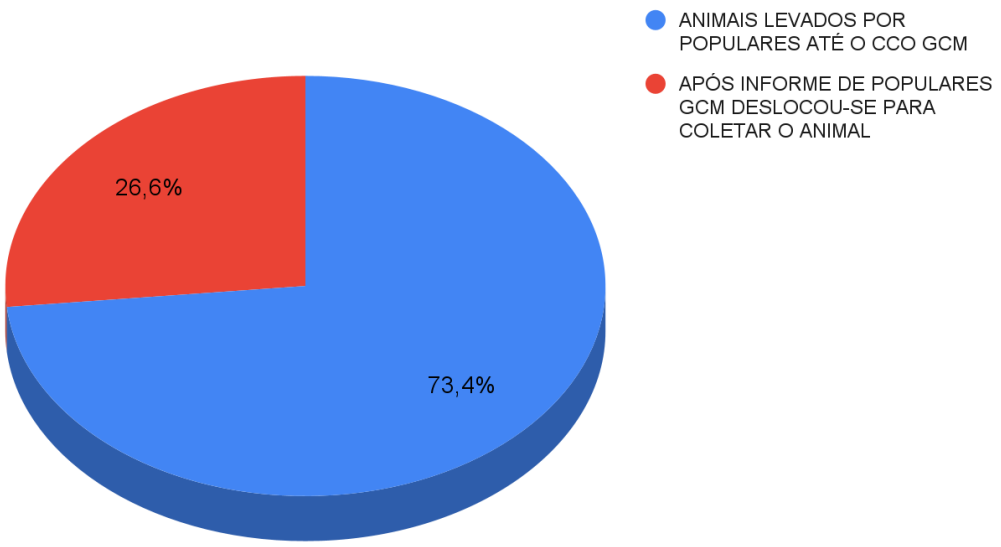

Figura 1. Gráfico via de coleta dos animais encaminhados pela GCM

Quando se deparam com este tipo de ocorrência os agentes elaboram o B.O. GCM (Boletim de Ocorrência da Guarda Civil Municipal) que serve para registro interno das ações feitas pelos agentes. O levantamento e análise expostos neste artigo foram realizados após leitura e análise deste documento de perfil público gerado e arquivado pela instituição.

Ao coletar os animais, por procedimento padrão, a equipe que está na CCO-GCM entra em contato com o CRAS - Núcleo da Floresta e passa as informações prévias sobre os animais coletados. Neste momento, CCO-GCM junto do CRAS - Núcleo da Floresta decidem a melhor destinação para os animais coletados, que são:

- Equipe GCM leva espécime até o CRAS-Núcleo da Floresta;
- Membros do CRAS - Núcleo da Floresta deslocaram-se até o CCO-GCM e recolheram os animais;
- Espécime levado até Secretaria de Meio Ambiente para soltura em local adequado;
- Animal saudável solto na natureza;
- O espécime apresentou óbito durante deslocamento até CRAS - Núcleo da floresta.

A proporção de cada destinação tomada é exemplificada na Tabela 1.

Tabela 1. Tipo de encaminhamento adotado.

TIPO DE ENCAMINHAMENTO	Nº DE EVENTOS
ANIMAL SAUDÁVEL SOLTO NA NATUREZA	9
EQUIPE GCM LEVOU ESPÉCIME ATÉ O CRAS-NÚCLEO DA FLORESTA	77
ESPÉCIME LEVADO ATÉ SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE PARA SOLTURA EM LOCAL ADEQUADO	1
O ESPÉCIME APRESENTOU ÓBITO DURANTE DESLOCAMENTO ATÉ CRAS-NÚCLEO DA FLORESTA	2
MEMBROS DO CRAS-NÚCLEO DA FLORESTA SE DESLOCARAM ATÉ CCO GCM E RECOLHERAM OS ANIMAIS	6

Importante destacar que para cada evento, pode ser encaminhado mais de um indivíduo, ou mais de uma espécie, visto que não é necessariamente feito um único B.O. - GCM para cada indivíduo ou para cada espécie mas sim um único B.O. para cada evento.

Dos noventa e cinco eventos envolvendo animais silvestres, setenta e sete destes a equipe GCM, após contato inicial com o espécime pelas diferentes vias, levou o espécime até o CRAS.

Em apenas um dos casos o animal foi encaminhado à Secretaria do Meio Ambiente. Isto ocorreu por se tratar de uma serpente não identificada, apenas citada como peçonhenta e saudável, e estando o órgão mais próximo do CCO-GCM foi decidido que a escolha do local de soltura do espécime seria mais bem avaliada pelo órgão parceiro, como relatado no boletim nº326 de 08 de abril de 2024.

3.2. ESPÉCIES IDENTIFICADAS E GRUPO TAXONÔMICO

Após a leitura dos B.O. - GCM, foi possível identificar 122 indivíduos divididos em 29 espécies distintas, listadas na Tabela 2.

Tabela 2. Lista de espécies identificadas nos boletins de ocorrência.

ESPÉCIE	NOME CIENTÍFICO
ANDORINHA-DO-TEMPORAL	*Chaetura meridionalis*
ARARA-CANINDÉ	*Ara ararauna*
AVOANTE	*Zenaida auriculata*
BACURAU	*Nyctidromus albicollis*
BEIJA-FLOR-DE-FRONTE-VIOLETA	*Thalurania glaucopis*
BEM-TE-VI	*Pitangus sulphuratus*
CACHORRO-DO-MATO	*Cerdocyon thous*

COBRA-DA-TERRA	*Atractus reticulatus*
CORUJA-BURAQUEIRA	*Athene cunicularia*
CORUJA-ORELHUDA	*Asio clamator*
CORUJINHA-DO-MATO	*Megascops choliba*
FIM-FIM-GRANDE	*Euphonia xanthogaster*
GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA	*Didelphis albiventris*
GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA	*Didelphis aurita*
JARARACA	*Bothrops*
JARARACA	*Bothrops jararaca*
MARITACA-MARACANÃ	*Psittacara leucophthalmus*
MARITACA-VERDE	*Pionus maximiliani*
PARDAL	*Passer domesticus*
PERIQUITO-RICO	*Brotogeris tirica*
PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA	*Celeus flavescens*
PORCO-ESPINHO	*Coendou*
QUATI	*Nasua nasua*
QUERO-QUERO	*Vanellus chilensis*
ROLINHA-ROXA	*Columbina talpacoti*
SAGUI-DE-TUFO-PRETO	*Callithrix penicillata*
TATU-GALINHA	*Dasypus novemcinctus*
TEIÚ	*Salvator merianae*
TUCANO-BICO-VERDE	*Ramphastos dicolorus*

Com exceção do Pardal (*Passer domesticus*), todas as espécies identificadas são nativas do Brasil.

As três Araras-Canindé (*Ara ararauna*) chegaram ao CCO-GCM a princípio como denúncia de tráfico, sendo assim, antes do encaminhamento ao CRAS-Núcleo da Floresta, foram apresentadas à Polícia Civil para investigação de possível tráfico de fauna nativa como constam nos boletins de ocorrência da GCM.

A identificação da espécie é feita por um dos especialistas que trabalham no CRAS-Núcleo da Floresta. Esta identificação consta na Declaração de Recebimento emitida pelo centro de recuperação que se encontra anexa aos boletins.

Nem todo o Boletim tem esta declaração anexa, como nos casos que não envolvem o núcleo e aqueles em que os animais estavam saudáveis e em condições de retornar à natureza.

Assim sendo, para estes casos foi observado apenas os campos discricionários do boletim de ocorrência onde, baseados em empirismo e experiências anteriores, os agentes e os populares relacionados com o encaminhamento do animal descrevem e o caracterizam, como por exemplo os relatos: “o sagui foi encontrado caído no chão”; “munícipe relata que a coruja bateu no vidro de seu carro...”. Sen-

do impossível precisar de qual espécie de sagui ou qual espécie de coruja é referida pelo agente ou pelo munícipe. Animais citados nessas condições e sua abundância nos boletins estão listados na Tabela 3.

Tabela 3 - Tabela quantidade de animais não identificados ou apenas como nome comum.

QUANTIDADE	ESPÉCIE
4	AVE NÃO IDENTIFICADA
6	CORUJA
2	ESQUILO
7	GAMBÁ
1	JIBOIA
5	MARITACA
3	SAGUI
2	SERPENTE NÃO IDENTIFICADA

Todos os animais citados nos documentos pertencem a três grupos taxonômicos. Respectivamente, aves e mamíferos são os grupos mais encaminhados e em proporções parecidas. Diferente dos répteis, que representam 8,4% dos encaminhamentos.

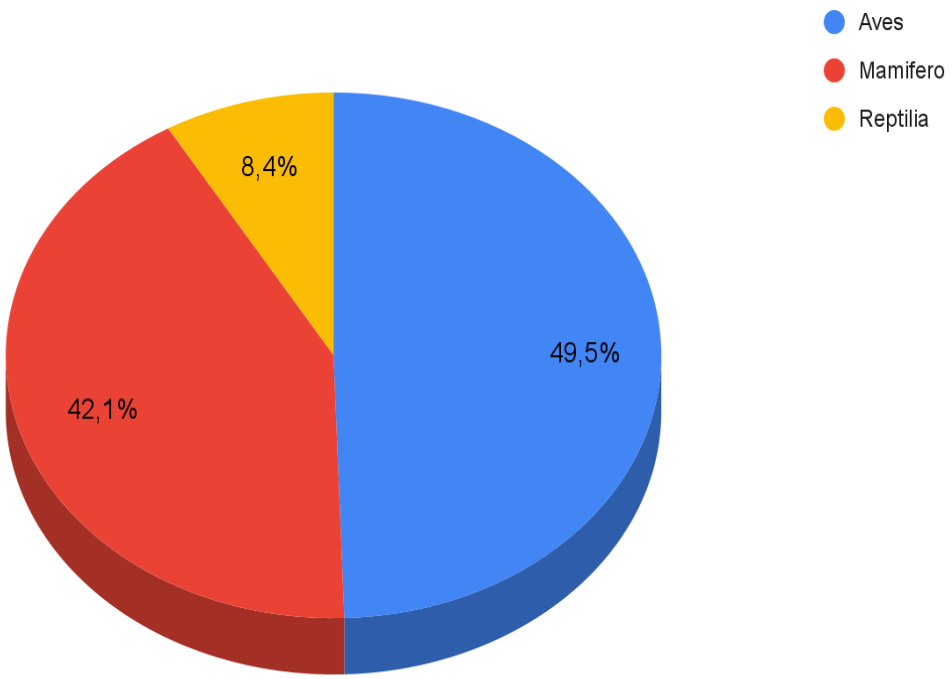

Figura 2 - Grupo taxonômico das espécies descritas.

3.3. QUANTIDADE DE ANIMAIS COLETADOS E OBSERVAÇÕES

Nos boletins são precisadas as quantidades de animais coletados e encaminhados pelas equipes, estes dados são exemplificados na Tabela 4.

Tabela 4. Quantidade de animais coletados pela GCM

Quantidade	ESPÉCIE	NOME CIENTÍFICO
31	GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA	*Didelphis aurita*
10	ANDORINHA DO TEMPORAL	*Chaetura meridionalis*
7	GAMBÁ	-
6	MARITACA-MARACANÃ	*Psittacara leucophthalmus*
6	SAGUI-DE-TUFO-PRETO	*Callithrix penicillata*
6	CORUJA	-
5	CORUJINHA-DO-MATO	*Megascops choliba*
5	MARITACA	-
4	GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA	*Didelphis albiventris*
4	AVE NÃO IDENTIFICADA	-
3	ARARA-CANINDÉ	*Ara ararauna*
3	TUCANO-BICO-VERDE	*Ramphastos dicolorus*
3	SAGUI	-
2	CORUJA-BURAQUEIRA	*Athene cunicularia*
2	JARARACA	*Bothrops*
2	QUATI	*Nasua nasua*
2	ESQUILO	-
2	SERPENTE NÃO IDENTIFICADA	-
1	AVOANTE	*Zenaida auriculata*
1	BACURAU	*Nyctidromus albicollis*
1	BEIJA-FLOR-DE-FRONTE-VIOLETA	*Thalurania glaucopis*
1	BEM-TE-VI	*Pitangus sulphuratus*
1	CACHORRO-DO-MATO	*Cerdocyon thous*
1	COBRA-DA-TERRA	*Atractus reticulatus*
1	CORUJA-ORELHUDA	*Asio clamator*
1	FIM-FIM-GRANDE	*Euphonia xanthogaster*

1	JARARACA	*Bothrops jararaca*
1	MARITACA-VERDE	*Pionus maximiliani*
1	PARDAL	*Passer domesticus*
1	PERIQUITO-RICO	*Brotogeris tirica*
1	PICA-PAU-DE-CABEÇA-AMARELA	*Celeus flavescens*
1	PORCO-ESPINHO	*Coendou*
1	QUERO-QUERO	*Vanellus chilensis*
1	ROLINHA-ROXA	*Columbina talpacoti*
1	TATU-GALINHA	*Dasypus novemcinctus*
1	TEIÚ	*Salvator merianae*
1	JIBOIA	-

O gambá-de-orelha-preta é a espécie mais recorrente nos encaminhamentos (31 animais encaminhados) e se totalizarem com os encaminhamentos de gambá-de-orelha-branca (4) e os de gambás não identificados (7) são 42 encaminhamentos.

Dos documentos lidos, B.O-GCM e Declaração de Recebimento, também foi possível extrair dados quanto ao estado em que os animais se encontravam da hora da coleta que indicam a motivação do encaminhamento. Os dados extraídos foram mantidos como descrito no boletim pelos profissionais relacionados ao encaminhamento dos espécimes.

Dos boletins lidos, 38 não continham informes sobre a motivação do encaminhamento e observações sobre o estado em que o animal se encontrava, esses apenas identificavam a espécie e diziam que os espécimes estavam sendo encaminhados ao CRAS-Núcleo da Floresta.

"Filhotes" foi a observação mais recorrente nos autos (36) e se somadas a mãe com filhote e mãe machucada com filhote, temos 38 filhotes encaminhados ao CRAS-Núcleo da Flores. A presença de filhotes pode ser indicativo do período reprodutivo das espécies listadas e que estas encontram condições mínimas para que a reprodução ocorra.

Tabela 5. Observações quanto ao estado em que os animais estavam quando encontrados

OBSERVAÇÃO	QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS
NÃO INFORMADO	38
FILHOTE	36
SAUDÁVEL	9
DEBILITADO	8
ATROPELAMENTO	7
ATACADO POR ANIMAL DOMÉSTICO	3
CHOQUE ELÉTRICO	3
POSSÍVEL TRÁFICO	3
FERIMENTO TÍPICO DE BRIGA DE BANDO	2
LESÃO EM UMA DAS ASAS	2
MÃE COM FILHOTES	2
MÃE MACHUCADA COM FILHOTE	2
ASA E PATA FRATURADAS	1
FRATURA NA ASA	1
PATA FRATURADA	1
PROLAPSO	1
SAUDÁVEL/ENTREGA VOLUNTÁRIA	1
TIRO ARMA DE PRESSÃO	1
TRAUMA	1

Tabela 6. Quantidade de filhotes de cada espécie.

QUANTIDADE DE FILHOTES	ESPÉCIE	NOME CIENTÍFICO
20	GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA	*Didelphis aurita*
5	ANDORINHA-DO-TEMPORAL	*Chaetura meridionalis*
2	AVE NÃO IDENTIFICADA	-
2	CORUJINHA-DO-MATO	*Megascops choliba*
2	ESQUILO	-
2	GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA	*Didelphis albiventris*
1	AVOANTE	*Zenaida auriculata*
1	QUERO-QUERO	*Vanellus chilensis*
1	SAGUI-DE-TUFO-PRETO	*Callithrix penicillata*

As duas espécies mais coletadas e encaminhadas pelos GCM também lideram quando se agrupam as espécies de filhotes mais encaminhados, *Didelphis aurita* (20) e *Chaetura meridionalis* (5).

3.4. NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS POR CADA MÊS DE 2024

Todos os boletins eram datados, sendo possível então observar o número de animais encaminhados em cada mês do Ano de 2024.

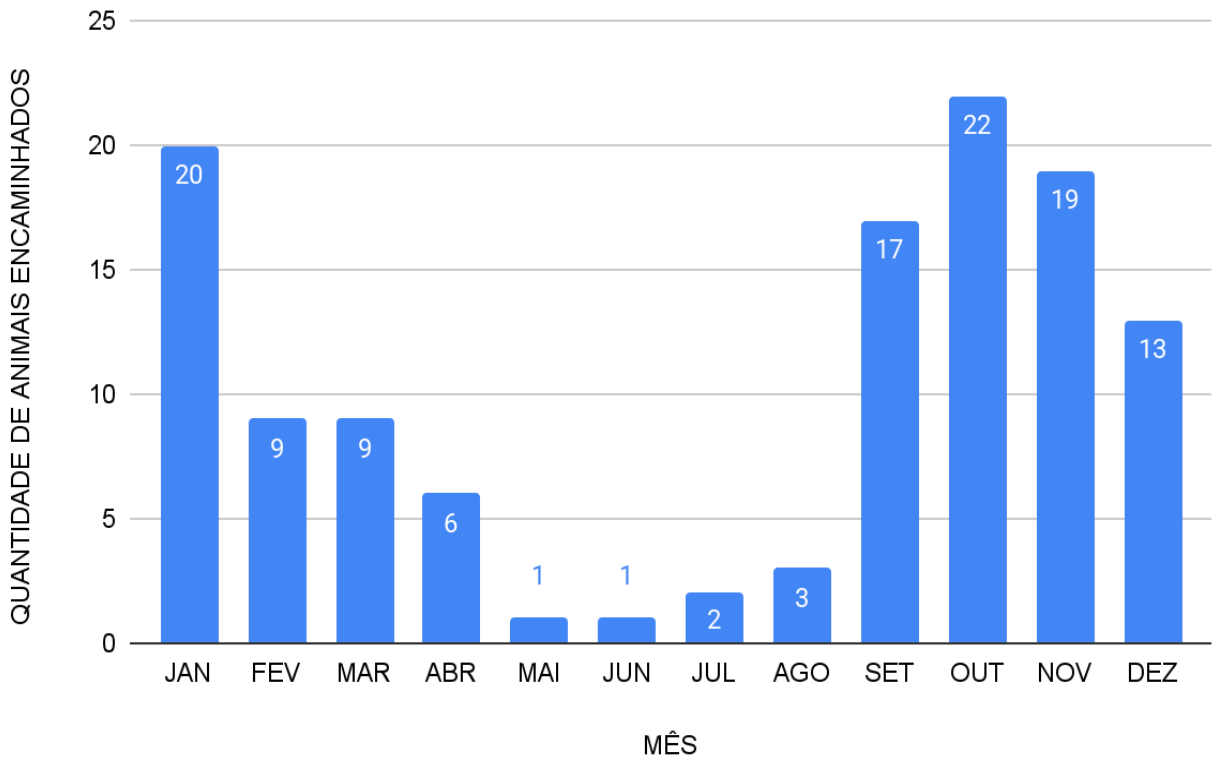

Figura 3. Quantidade de animais encaminhados por mês em 2024.

Nota-se que nos períodos mais quentes e chuvosos o número de animais encaminhados foi maior que nos meses com médias de temperatura e precipitação mais baixas.

3.5. DISPERSÃO DAS ESPÉCIES NO MAPA DA CIDADE

A maioria dos boletins procurava precisar a origem do animal coletado, o que permitiu mapear a distribuição dos espécimes pela cidade, evidenciados pela Figura 05 e precisados com os dados da Tabela 7.

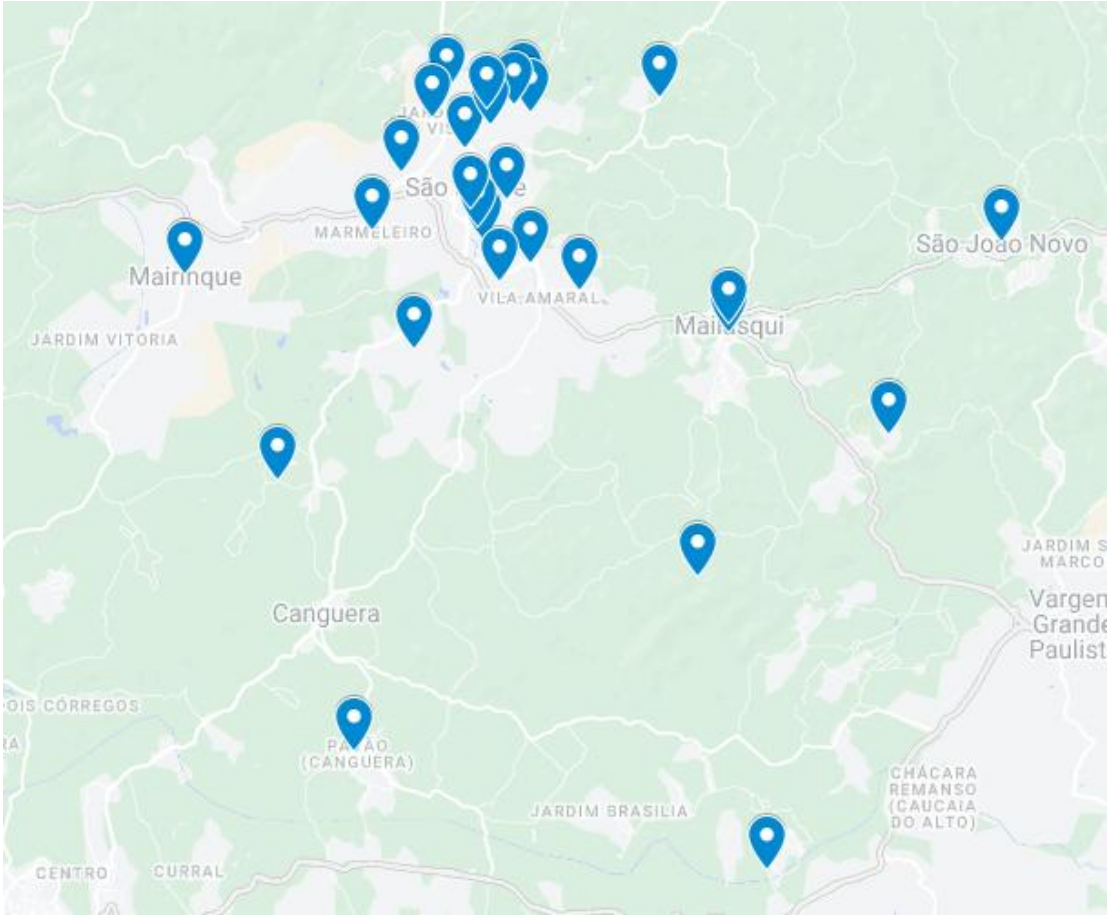

Figura 4. Pontos de origem dos animais distribuídos sobre o mapa da cidade de São Roque-SP. Mapa criado com a ferramenta Google myMaps; Pontos marcados em azul indicam local em que o espécime foi encontrado.

Tabela 7. Bairro de origem e quantidades dos animais encaminhados

LOCAL DE ORIGEM	QUANTIDADE DE ANIMAIS ENCAMINHADOS
NÃO INFORMADO	42
JARDIM VILAÇA	10
MAILASQUI	8
CARMO	7
TABOÃO	7
VILLA BORGHESE	6
SÃO JOÃO NOVO	4

GUAÇU	3
JUNQUEIRA	2
CAMPININHA	2
ESTRADA DA SERRINHA	2
PLANALTO VERDE	2
BOA VISTA	2
VILA NOVA	2
VILA IRENE	2
PAISAGEM COLONIAL	2
CENTRO	2
MAIRINQUE-SP	2
SABOO	2
JD MARIETA	1
JARDIM MOSTEIRO	1
VILA AGUIAR	1
JD MARIA TRINDADE	1
ESTRADA DA AERONÁUTICA	1
JARDIM MENY	1
SANTANA DE PARNAÍBA-SP	1
CAMBARÁ	1
MARMELEIRO	1
ALTO DA SERRA	1
PAVÃO	1
JARDIM FLÓRIDA	1
JD SÃO JOSÉ	1

O mapa indica como maioria de pontos de origem dos animais encaminhados os bairros mais próximos à região central da cidade.

Mairinque - SP e Santana de Parnaíba - SP são municípios vizinhos da cidade de São Roque - SP que tiveram respectivamente 2 e 1 animais levados por populares até o CCO - GCM .

4 Conclusão

Os dados levantados tais como "via de coleta" e "tipo de encaminhamento" mostram o comprometimento da instituição GCM com o atendimento às demandas da população, a recuperação dos animais coletados e a manutenção da fauna do município. Cada um dos 122 encaminhamentos é uma representação do serviço prestado e do esforço para a manutenção da biodiversidade.

Ao todo, foram encaminhados 122 indivíduos divididos em 29 espécies distintas, as espécies identificadas e suas quantidades permitem reflexões sobre as diferentes populações existentes e a diversidade no município. Além disso, também permite os órgãos ambientais melhor se preparar para uma recolha e um encaminhamento condizente com as características dos principais grupos de animais recolhidos apontados neste trabalho, isso com treinamento de manejo adequado voltado para as espécies mais recorrentes.

A observação do número de encaminhamentos feitos por cada mês do ano permite influir sobre as atividades das espécies sendo nitidamente maiores nas estações quentes e chuvosas.
Quanto ao local de origem, o número expressivo de 48 boletins de ocorrência não relata com precisão este dado importante para uma análise de onde as populações se encontram no mapa do município. Ainda assim, com os dados obtidos, tomando por exemplo os bairros que lideram os encaminhamentos Jardim Vilaça, Mailasqui, Carmo, Taboão, Villa Borghese com respectivamente 10, 8, 7, 7 e 6, pode-se notar que a fauna está espalhada pelo mapa do município sendo presente tanto nos bairros relativamente próximos ao centro (Jardim Vilaça, Villa Borghese e Taboão) quanto nos relativamente mais distantes (Carmo e Mailasqui).

Dos cinco tipos encaminhamentos encontrados (Equipe GCM leva espécime até o CRAS-Núcleo da Floresta; Membros do CRAS - Núcleo da Floresta deslocaram-se até o CCO-GCM e recolheram os animais; Espécime levado até Secretaria de Meio Ambiente para soltura em local adequado; Animal saudável solto na natureza; O espécime apresentou óbito durante deslocamento até CRAS - Núcleo da floresta) três deles são relativos ao Núcleo da Floresta, um relativo a Secretaria do meio ambiente e um relativo a soltura feita pelos próprios agentes da corporação.

Referências

AMARAL, C. P.; MUNARETTO, A. de O.; GONÇALVES, L. da S.; OLIVEIRA, S. B.; BAHÚ, R. N.; DELEVATI, J. M.; BRUM, G. S.; CADÓ, B. A. Monitoramento de fauna em mata preservada: discussões acerca da valorização desse ecossistema . **Brazilian Journal of Development,** [S. l.], v. 9, n. 3, p. 9809–9826, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n3-064. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/57867. Acesso em: 23 aug. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 11 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em 11 fev. 2025.

CECHINEL, Andre. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. Revista Criar Educa-

ção, Criciúma, v. 12, n. 2, p. 1–15, 2023. Disponível em: https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/2446. Acesso em: 18 ago. 2025.https://www.researchgate.net/publication/268250174_Programa_Estadual_de_Manejo_de_Fauna_Silvestre_Apreendida_-Estado_do_Parana_Brasil. Acesso em 11 fev.2025.

NETO, José Valladares et al. Boxplot: um recurso gráfico para a análise e interpretação de dados quantitativos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 26, n. 76, 2017. Disponível em :https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1132. Acesso em 13 fev. 2025.

SÃO ROQUE. **Lei nº 9.242.**Estrutura administrativa municipal e funcionalismo. Dispõe sobre o Regimento Interno da Guarda Civil Municipal da Estância Turística de São Roque, e dá outras providências. São Roque, SP:Prefeito da Estância Turística de São Roque. Disponível em: https://www.legislacaodigital.com.br/SaoRoque-SP/LeisOrdinarias/4292-2014. Acesso em 11 fev.2025.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica. Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806 . Acesso em 11 fev.2025.

VIDOLIN, G. P.; MANGINI, P. R.; MOURA-BRITTO, M.; MUCHAILH, M. C. Programa Estadual de Manejo de Fauna Silvestre Apreendida – Estado do Paraná, Brasil. **Cadernos da Biodiversidade**, Curitiba, v. 4, n. 2, dez. 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268250174_Programa_Estadual_de_Manejo_de_Fauna_Silvestre_Apreendida_-Estado_do_Parana_Brasil. Acesso em: 11 fev.2025.

Como citar este artigo científico

EVANGELISTA, G.D. Levantamento dos Encaminhamentos de Espécimes da Fauna Silvestre Realizado pela Guarda Civil Municipal no município de São Roque-SP no ano de 2024. *Scientia Vitae,* vol. 20, n. 50, ano 12, ago./set. 2025, p. 11-27.